

## Três agências do BB param e exigem jornada de 6h sem redução de salário



Agência Paula Bueno, no Taquaral



Manifestação na agência Centro Campinas

Os funcionários de três agências do Banco do Brasil em Campinas paralisaram os serviços no Dia Nacional de Luta (28 de março), para exigir jornada de 6h para todos, sem redução de salário, e plano de cargos decente. As agências Paula Bueno (Taquaral), Distrito de Sousas e Centro paralisaram o atendimento até às 11h; a maioria dos funcionários atendeu sugestão do Sindicato em trajar roupa de cor preta e estampar adesivo alusivo ao Dia de Luta.

Durante as manifestações diretores do Sindicato distribuíram carta aberta intitulada: *Jornada de 6h sem redução de salário*. “Os funcionários, a exemplo do dia 6 de março, quando realizamos o primeiro Dia de Luta pela jornada de 6h e plano de cargos decente, aderiram à mobilização”, destaca



Agência Distrito de Sousas

o presidente do Sindicato, Jeferson Boava. Segundo ele, a paralisação nas agências Paula Bueno e Distrito de Sousas, que passam por reformas, foi também para exigir mais segurança e melhores condições de trabalho. “Na Centro por ser a maior agência instalada em

Campinas. Mas nossa luta não se encerra nessas três unidades de trabalho; continua”.

Conquistada em 1933, a jornada de 6 horas não é respeitada pelo Banco do Brasil. Apesar de ter em mãos estudo sobre a jornada de 6h, a diretoria do BB rea-

firmou em recente rodada de negociação, mais especificamente no dia 20 de março, que ainda não tem nenhuma proposta. Esse silêncio angustiante beira ao des-caso e desrespeito.

### Incorporados e Sinergia

Além da jornada de 6h e melhorias no plano de cargos, os funcionários exigiram soluções às questões dos incorporados e maiores esclarecimentos sobre o Programa Sinergia 2012.

Segundo a carta aberta, “discordamos do citado programa, que implementa práticas de individualização de metas, gerando competições acirradas no ambiente de trabalho, causando exposição pública dos funcionários, e não apresenta parâmetro de medição para pontuação que possa ser auferido para pagamento do módulo bônus da PLR”.

### Vote Chapa 1 na Cassi

Até o dia 13 deste mês os participantes da Cassi (Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil) elegem o Diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, e os Conselhos Deliberativo e Fiscal; a eleição começou no último dia 2. A diretoria do Sindicato apoia a **Chapa 1 Cuidando da Cassi**.



# 3º Congresso elege nova diretoria e define estratégias de luta. Vice do Sindicato é eleito diretor executivo



Nova diretoria da Contraf-CUT

Julio César Costa



Delegados/diretores do Sindicato



Os 316 delegados do 3º Congresso da Contraf-CUT elegeram por unanimidade, no último dia 1º de abril, a nova direção da entidade para o triênio 2012-2015. Carlos Cordeiro foi reeleito presidente; o vice-presidente do Sindicato, Mauri Sérgio, foi eleito diretor executivo. Na véspera, dia 31 de março, os delegados aprovaram as estratégias de luta. A mesa que debateu a ação da Contraf-CUT para os próximos três anos foi coordenada pelo presidente do Sindicato, Jeferson Boava. Segundo ele, o 3º Congresso reafirmou a unidade nacional. “Novamente, o Sindicato está na direção da Contraf-CUT, que representa 90% dos bancários. O Congresso mostrou a unidade sindical, a unidade entre as forças políticas, que fortalece a luta da categoria em suas várias frentes; entre elas, no enfrentamento com os Bancos, na sociedade”. Os bancários de Campinas e Região foram representados no 3º Congresso, iniciado no dia 30 de março, pelos delegados Cristiano, Gabriel, Gustavo, Mauri, Gisele e Cida (diretores do Sindicato), eleitos por unanimidade em assembleia realizada no dia 16 de fevereiro último. O presidente Jeferson Boava, diretor executivo da Contraf-CUT, participou como delegado nato.

### Novas secretarias

Antes da eleição da nova diretoria, a plenária final do 3º Congresso da Contraf-CUT aprovou

por unanimidade algumas alterações estatutárias, atualizando o texto para a realidade atual da confederação. Entre as principais mudanças, a criação das secretarias da Mulher e de Relações de Trabalho, que já existem na estrutura da CUT.

### Moção

A plenária final aprovou também, por unanimidade, uma moção pelo direito de saber a verdade e contra os crimes da ditadura militar no Brasil (1964 a 1985). Trata-se de um repúdio “àqueles que querem cercar o direito de todos tomarem conhecimento dos crimes cometidos”. A diretora de Imprensa do Sindicato, Cida, participou da mesa coordenadora desse debate. Veja no site ([www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br)) a íntegra do documento final do Congresso. A seguir, resumo das estratégias.

### Estratégias de luta

#### 1. Rumos da sociedade

Estado democratizado; reforma tributária; reforma política; e regulamentação do sistema financeiro e comunicação.

#### 2. Emprego Decente

O conceito de trabalho decente, já aprovado pela 13ª Conferência Nacional dos Bancários realizada no ano passado, irá nortear a atuação política da Contraf-CUT. O conceito de trabalho decente foi adotado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em 1999, para sintetizar um conjunto de direitos pelos quais os trabalhadores devem lutar e conquistar em busca de uma vida mais digna, dentro e fora do ambiente de trabalho. O conceito engloba os direitos previstos nas convenções fundamentais da OIT. Entre outras bandeiras, remuneração digna; emprego seguro e de qualidade; formalização do trabalho e fim da precarização; igualdade de direitos para todos; proteção da saúde e segurança dos trabalhadores; ampliação da cobertura da previdência social e liberdade de organização sin-

dical.

#### 3. Rumos do movimento sindical

Ampliar a sindicalização e a representatividade dos sindicatos; ampliar a organização por local de trabalho; aglutinar a juventude na luta sindical; estimular a presença de mulheres nos sindicatos; consolidar a luta contra a discriminação e o preconceito nos sindicatos; defender a valorização do dirigente sindical; estabelecer a formação sindical como ferramenta estratégica; e produzir pesquisas e estatísticas para a disputa social.

#### 4. Projeto político e organizativo

Ampliar a representação da Contraf-CUT nos outros segmentos do ramo financeiro. Construir a unidade com outros atores do movimento sindical do ramo financeiro – outras centrais e correntes políticas.

#### 5. Modelo de negociação

Campanha nacional unificada. Lançada, em 2004, a unificação permitiu conquistas econômicas e avanços sociais e políticos e nas áreas de saúde do trabalhador, segurança e igualdade de oportunidades. Manutenção das mesas de negociações com bancos públicos federais, estaduais e regionais e a atuação das Comissões de Organização dos Empregados (COEs). Enfatizar o modelo dos coletivos e o funcionamento das mesas temáticas

#### 6. Autonomia financeira

Construir a autonomia financeira da Contraf-CUT, valorizando a sustentação financeira e as fontes de receita, com propostas visando ampliar a filiação de sindicatos à CUT e à Contraf, o aumento do número de trabalhadores sindicalizados e a regularização das mensalidades da Contraf.

#### 7. Alianças sociais no mundo

Construir alianças sociais no mundo. Essa é uma estratégia correta de ação sindical, uma vez que o capitalismo não tem pátria e suas políticas e desdobramentos atingem a todos os países e trabalhadores indistintamente e a todo tempo. Com a intensa financeirização das economias globais e a migração diária de trilhões de dólares pelos diversos mercados financeiros, é imprescindível a globalização sindical e essa aliança estratégica entre os representantes dos trabalhadores em todo o planeta. A Contraf-CUT assumiu um papel protagonista no desenvolvimento da organização sindical internacional do setor financeiro na América Latina, por intermédio da atuação na Coordenadora das Centrais Sindicais do Cone Sul (CCSCS) e na UNI Américas

Fonte: Contraf-CUT

**Sindicato dos Bancários de Campinas e Região**

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO  
 PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA  
 JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)  
 DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO  
 IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES  
 SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.  
 FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602  
 CLUBE: (19) 3251-3718  
 SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869  
 AMPARO: (19) 3807-6164  
 MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993  
 SJB VISTA: (19) 3622-3514  
 INTERNET: [WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR](http://WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR)  
 E-MAIL: [JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR](mailto:JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR)  
 TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES  
 FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

## PCR e bolsa de estudo serão negociadas neste mês de abril

Júlio César Costa

A renovação do acordo sobre a Participação Complementar nos Resultados (PCR) e a bolsa de estudo (auxílio-educação) serão negociadas em reuniões específicas, a serem realizadas a partir da segunda quinzena deste mês de abril.

A mudança no cronograma de negociações foi definida no último dia 26, a pedido do novo diretor de Recursos Humanos do Itaú, Marcelo Orticelli, durante reunião com os sindicatos. “O debate, digamos, foi iniciado e remediado para este mês de abril em função de mudanças na área de gestão de RH. Pontuamos, no entanto, que esses dois temas são prioridades”, destaca o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na reunião, Mauri Sérgio.

### Plano de Saúde

Durante a reunião, os representantes do Itaú apresentaram a estrutura atual do Plano de Saú-



Sindicatos negociam com Itaú

de, médico e odontológico e comunicaram o reajuste no plano. Cerca de 12% dos funcionários da ativa, que fizeram *up-grade* ou que têm agregados no plano, tiveram um reajuste de 14,91% na média. Já os funcionários aposentados a partir de 1º de janeiro deste ano tiveram um aumento de até 39% de reajuste. Os dirigentes sindicais, acompanhados de técnicos do

Dieese, discutiram os números apresentados pelo Itaú. E a Contraf-CUT protocolou um documento solicitando uma série de informações sobre o Plano de Saúde, como quantidade de ativos, aposentados, assistidos, agregados, por faixa etária; sinistralidade por faixa etária; valor total das co-participações; dentre outros itens.

## Sindicato exige banheiro na agência Shopping Prado

O Sindicato reivindicou ao Itaú, em ofício encaminhado ao superintendente de Relações Sindicais no dia 29 de fevereiro último, a imediata instalação de sanitários na agência Shopping Prado, em Campinas.

Em funcionamento desde dezembro do ano passado, a agência desrespeita a lei municipal nº 12.615, de 4 de setembro de 2006, que obriga os Bancos a disponibilizarem ao público (funcionários, clientes e usuários) não apenas os sanitários, mas também bebedouros de água. “Hoje os funcionários se deslocam até o shopping, cerca de 300 metros. A agência é parte do prédio, um anexo do citado Shopping Prado. O que configura um desrespeito. Sem falar na insegurança”, destaca o diretor



do Sindicato, Vander da Cunha Claro.

**Procon** – Um dia após encaminhar reivindicação ao Itaú, o Sin-

dicato solicitou fiscalização ao Procon. Até o momento nenhuma resposta seja do Banco ou do Procon.

## Tire suas dúvidas

### Contratação de empregada doméstica

**Pergunta:** Pretendo contratar uma empregada doméstica. Quais direitos ela terá e como faço para registrá-la?

**Resposta:** A Lei 5.859/72 é a lei que rege a categoria dos empregados domésticos. Portanto, estes não possuem os direitos previstos na CLT, pois possuem legislação própria.

Para a regularização será necessário ter em mãos a Carteira de Trabalho do empregado (para sua devida assinatura), bem como seu número de inscrição no INSS (caso não possua PIS/PASEP) para recolhimentos previdenciários.

Os empregados domésticos têm direito a:

- Salário mínimo;
- 30 dias de férias corridos + 1/3 do salário;
- 13º salário;
- Contribuição na Previdência Social\*;
- Aviso prévio de 30 dias;
- Repouso semanal remunerado (preferencialmente aos domingos);
- Licença maternidade (120 dias) / Licença paternidade (5 dias) - ambos pagos pelo INSS;
- Estabilidade no emprego por 5 meses após a licença maternidade;
- Irredutibilidade salarial.

A Lei 10.208/01 dispõe que o empregador fica facultado a incluir seu empregado doméstico no FGTS. Caso opte por recolher, não poderá se retratar, sendo obrigado a manter o empregado no regime até o término do seu contrato.

Importante salientar que o registro da empregada doméstica é mandatório. Isto significa que caso o empregado doméstico não esteja devidamente regularizado haverá o risco de ação judicial contra o empregador.

\* Sobre a contribuição previdenciária, o empregador terá de recolher 12% do salário do empregado. A parte do empregado é de 8%, 9% ou 11%, variando conforme a tabela abaixo, que deverá ser descontado de sua remuneração mensal.

Até R\$1.174,86	8%
R\$1.174,87 a R\$1.958,10	9%
R\$1.958,11 a R\$3.916,20	11%

**Crivelli Advogados Associados**

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para [jorbanc@bancarioscampinas.org.br](mailto:jorbanc@bancarioscampinas.org.br)

# Paralisação em Indaiatuba e protestos em várias cidades da base pelo registro correto da jornada na Caixa Federal



Júlio César Costa

Roberto Mercury



Agência Centro parada em Indaiatuba

Protesto na agência Centro Campinas

No Dia Nacional de Luta pelo Registro Correto da Jornada de Trabalho, 4 de abril, os empregados da agência Centro da Caixa Federal em Indaiatuba paralisaram os serviços durante todo o dia. Em Campinas e várias cidades da base, os diretores protestaram e distribuíram carta aberta alusiva ao Dia de Luta e adesivos, intitulados “Não ao tra-

balho gratuito. Registre o ponto”. A mobilização dos empregados, coordenada pelo Sindicato, teve como objetivo exigir da Caixa Federal a adoção de medidas eficazes para marcação correta do ponto e pelo pagamento de todas as horas trabalhadas. Para o diretor do Sindicato, Gabriel Musso, a extrapolação da jornada é rotina na maioria das

unidades. “Em nome das metas abusivas, os gestores abusam das horas extras, geradas pela falta de empregados. Sem registro no Sipon (Sistema de Ponto Eletrônico), vira trabalho gratuito. Para combater essa prática, é fundamental marcar o ponto; inclusive as horas negativas”. Gabriel destaca que em algumas unidades a “jornada de 6h

está sendo fracionada, com o empregado fazendo uma hora de almoço. O que é ilegal. E tem mais: gestores realizam reunião fora do horário de trabalho”. O diretor esclarece que a paralisação na agência de Indaiatuba ocorreu porque “a fraude no ponto é recorrente”. Gabriel conclama os empregados a denunciarem as irregularidades.

## SANTANDER

### Sindicatos reivindicam menos juros para funcionários e aposentados

Os sindicatos cobraram do Santander, durante reunião do Comitê de Relações Trabalhistas no último dia 3, uma série de reivindicações, como a redução das altas taxas de juros e a isenção de tarifas para funcionários e aposentados do banco. Os sindicatos reivindicaram também a manutenção do plano de saúde para todos os aposentados e a volta do auxílio-academia para todos os funcionários.

Hoje, os funcionários pagam juros de cheque especial de 5,90% ao mês e de cartão de crédito de 8,45% ao mês. O Santander ficou de verificar a questão.

#### Plano de saúde na aposentadoria

Os sindicatos reivindicaram a manutenção do plano de saúde durante a aposentadoria, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que o trabalhador goza na ativa, mediante pagamento

de igual mensalidade. Os representantes do banco ficaram de estudar o custo do plano.

#### Auxílio-academia para todos

Os sindicatos querem a volta do pagamento do auxílio-academia para todos os funcionários, uma vez que o benefício foi limitado em janeiro deste ano para quem recebe salário fixo até R\$ 3 mil, o que causou indignação. Os sindicatos

propuseram ainda reajuste para R\$ 90, 00, pois o valor está congelado há vários anos. O banco explicou que a mudança ocorreu por força de cortes orçamentários. “Mas o Santander não cortou dinheiro do marketing, contratando até o Neymar”, criticou Cristiano Meinbach, diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS no Comitê. O Santander vai reavaliar o ajuste.

## SEGURANÇA

### Sindicato apresenta modelo de projeto de lei ao prefeito de Mogi Mirim

O Sindicato encaminhou ao prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, durante reunião com Chefe de Gabinete Gerson Luiz Rossi Junior, no último dia 29 de março, o modelo de projeto de lei que trata da instalação de novos dispositivos de segurança nas agências bancárias. Elaborado pela Contraf-CUT em parceria com a CNTV, o projeto de lei foi inicialmente proposto pelo vereador Laércio Rocha Pires, após reunião com o Sindicato em abril do ano passado, mas não foi aprovado pela Câmara de Vereadores. O Chefe de Gabinete assumiu compromisso em avaliar o projeto de lei e observou que, provavelmente, será aglutinado às duas leis municipais de segurança nos bancos aprovadas e em vigor desde 2011. Uma delas proíbe o uso de celulares no interior das agências e determina a ins-



Diretores do Sindicato em reunião com Chefe de Gabinete

talação de biombos nos caixas eletrônicos e dentro das agências; outra obriga a instalação de câmeras de vídeo nas áreas internas e externas das agências e lotéricas. Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, “a onda de assaltos e ataques à caixas eletrônicos permanece. É urgente ampliar as medidas de segurança nos bancos, previstas no projeto de lei; entre elas, portas giratórias com detector de metais. Para viabilizar esses instrumentos de proteção à vida, no entanto, é fundamental o apoio do prefeito de Mogi Mirim”. Cabe lembrar que o citado modelo de projeto de lei foi apresentado nas 37 cidades que compõem a base do Sindicato, desde o lançamento da Campanha por Mais Segurança, em abril do ano passado. Em sete, o projeto foi aprovado pelos vereadores; em três, já é lei.